

LANÇAMENTO DO LIVRO PERIFERIA ESPERANÇA

Peça teatral produzida no Projeto 1º CENA, do Coletivo Usina dos Atos, vira livro e terá lançamento online no próximo dia 26/09.

Acontecerá no próximo sábado, 26/09 às 17h00, o lançamento do livro 1ª CENA Dramaturgias, com o texto **Periferia Esperança**, título homônimo ao da peça teatral realizada pela turma 6 do Projeto 1º CENA, em 2019.

Esse é o primeiro volume a ser lançado pelo projeto de arte educação do Coletivo Usina dos Atos, já que o desejo é seguir com a publicação de outras obras teatrais escritas pelas próximas turmas e também retomar as dramaturgias escritas nas edições anteriores do 1ª CENA.

O livro foi publicado pela Editora Giostri e devido à necessidade de precauções para conter o avanço da pandemia do COVID-19, o lançamento oficial acontecerá de forma virtual, via Google meet. Para participar do evento de lançamento, basta acessar o link a seguir <https://meet.google.com/prg-bkho-sng>. O acesso é gratuito e não há necessidade de inscrição prévia.

O evento contará com um bate-papo sobre a obra, com os 13 jovens autores que participaram da concepção do livro. A proposta do diálogo é abordar a importância da arte e da cultura nas periferias; o significado de jovens periféricos terem uma obra publicada, mesmo diante de todos os desafios e barreiras que são postas diariamente para quem mora nas bordas da cidade; a percepção dos autores sobre o lugar onde moram, suas potencialidades e como o livro Periferia Esperança pode ser uma semente, um caminho de transformação. A mediação do bate-papo ficará a cargo de Alex Giostri, editor responsável pela obra.

A ideia da produção do livro é um projeto antigo, de acordo com Caio Teixeira, idealizador do Projeto 1º CENA. *“Oportunizar a publicação dos textos produzidos pelos nossos educandos é uma forma de materializar tudo que eles aprenderam, debateram e experienciaram ao longo da formação com a nossa equipe, além de ser um espaço para compartilharem seus trabalhos e ideias com o mundo. Depois de 6 edições, finalmente conseguimos trabalhar nessa proposta em 2019, o que nos levou a conquista do edital*

PROAC para obras teatrais. A partir daí iniciamos a parceria com a editora Giostri, que e o primeiro volume finalmente nasceu”, explica.

Caio também ressalta que a intenção é que haja uma publicação anual de dramaturgias produzidas pelos educandos a cada formação do 1ª CENA, além de recapitular os textos escritos pelas turmas anteriores, como uma forma de materializar e fortalecer o projeto e mostrar sua contribuição para a sociedade, além de fortalecer a arte e a cultura nas periferias. “*É um incentivo à produção escrita e poética, além da profissionalização do trabalho desses jovens*”, destaca.

O evento de lançamento do dia 26/09, em parceria com a Editora Giostri, será o pontapé inicial para uma série de outras ações que acontecerão entre outubro e novembro: 5(cinco) rodas de conversa com leituras dramáticas e um curso livre sobre escrita criativa e poética, com o Autor-Organizador da obra, Leonardo Cícero. As datas serão divulgadas nas próximas semanas no site do Coletivo Usina dos Atos.

DISTRIBUIÇÃO DA OBRA EM ESPAÇOS PÚBLICOS

A distribuição da obra será gratuita e voltada para escolas e bibliotecas públicas das cidades de São Paulo, Santos, Osasco e Jacareí. O objetivo é que o material seja utilizado por educadores e oficinairos e também um meio de inspiração para outros jovens praticarem sua escrita. Também haverá uma versão digital no site do Usina dos Atos, após o lançamento oficial.

Ficha Técnica

Título: 1ª CENA Dramaturgias - Periferia Esperança

Editora responsável: Giostri Editora Ltda

Realização: Usina dos Atos

Autores: Adriano Souza Silva, Agatha Renato Pereira, Beatriz Brandão de Assis Dutra, Beatriz Soares de Carvalho, Carlos Henrique Oliveira Saldanha Nakamura, Edilson Lincoln de Paula, Larissa Alacoc Ribeiro Cardoso, Leonardo Cícero, Lorena Pinheiros dos Santos, Mariana Dutra de Menezes, Micaele Oliveira dos Santos, Mirian Silva de Ataíde, Robson Correia da Silva.

Sobre a Obra

Periferia Esperança é uma obra coletiva, escrita por 13 jovens autores, estreadores e moradores da periferia de São Paulo. O texto não é sobre o que os outros pensam em relação às suas histórias, mas sim sobre aquilo que cada um vive, sente e troca nas bordas da nossa cidade, todos os dias. É sobre representatividade, migração, diversidade, fome e angústia; É sobre lutar, coexistir e ter esperança. Não é uma questão de opinião, mas sim o que sentem na pele, o que é e como é.

Sinopse do Livro

As diversas minorias presentes numa periferia, hoje encontram seus espaços de fala e tomam para si o poder, de não somente reivindicar direitos e desejos, mas de contar suas próprias histórias. Histórias que não servem mais à um centro, à um núcleo economicamente superior, mas que se constroem sobre os seus próprios interesses e realidades. São corpos com suas trajetórias, vontades, angústias e esperanças. Corpos cheios de fome de vida, diversos, e que possuem o prazer de compartilhar suas realidades, pois contar é assumir suas plurais existências.

Sobre o Projeto 1º CENA

O Projeto 1º CENA foi criado em 2010 e tem como público alvo jovens de 14 a 22 anos. Seu principal objetivo é contribuir para o protagonismo e conscientização da juventude periférica por meio de três pilares: Desenvolvimento da prática Criativa e Artística (Linguagens e Técnicas); Cidadania, Política e Direitos Humanos; Comunicação e Empreendedorismo Sociocultural.

Sobre o Usina dos Atos

O COLETIVO USINA DOS ATOS considera essencial a formação do pensamento crítico e, sobretudo, a manifestação do ser humano enquanto agente de transformação. Ao pensarmos em uma sociedade justa e propositiva, visualizamos diferentes atores e movimentos sociais, espaços da cidade e Instituições atuando de forma cooperada, formulando políticas públicas e contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Temos

como princípio desenvolver ações que valorizam a natureza de cada pessoa, que provoquem o autoconhecimento e estimulem o olhar para o futuro, em prol de seus projetos de vida, mas sem perder de vista seu papel político e social no coletivo.